

Educação Linguística

Apresentação do dossiê temático

Dieli Vesaro Palma

Há pelo menos trinta e cinco anos, o termo Educação Linguística tem constado da agenda de pesquisadores brasileiros, em virtude do avanço das ciências da linguagem, aqui difundidas sobretudo a partir da década de 1960. Diversos são os autores que vêm se ocupando do tema, e a profusão de estudos demonstra, cada vez mais, a necessidade de um ensino de língua materna que realmente possibilite aos aprendentes-ensinantes desenvolver sua competência comunicativa, considerando os mais diversos matizes do português.

Partindo dessa mesma premissa, o GPEDULING – Grupo de Pesquisa em Educação Linguística da PUC-SP – desenvolve, desde 2008 pesquisas que envolvem o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa, com vistas a promover uma educação capaz de formar “políglotas na própria língua”, tal como preconiza Bechara (1985). Ao longo desses doze anos, inúmeras foram as discussões levantadas entre os membros do grupo, acompanhando o ritmo incessante das mudanças pelas quais tem passado a sociedade.

Neste ano de 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, o GPEDULING – como tantos outros grupos – teve de se adaptar à nova realidade virtual. Entretanto, os desafios serviram de impulso não só para manter o ritmo dos encontros, que passaram a ser de modo remoto, mas também para promover atividades em tempos de *lives*, webinários entre outros. Em parceria com a Editora Parábola, o grupo promoveu o I Ciclo de mesas-redondas, intitulado “Novos olhares, novas perspectivas”, que contou com a presença de inúmeros pesquisadores de norte a sul do país.

Outras atividades também fizeram parte da rotina do grupo, e o presente dossiê representa a conclusão de um ano de trabalho intenso e, indubitavelmente, produtivo. Os artigos que o compõem focalizam as chamadas pedagogias que envolvem o ensino e a aprendizagem da língua materna, além de outros aspectos da Educação Linguística, que consideramos essenciais a uma prática pedagógica realmente significativa.

O artigo convidado, cujo título é “Critérios e valores para uma norma brasileira de referência”, foi escrito pelo Prof. Dr. Marcos Bagno, da Universidade de Brasília. Nesse estudo, o autor promove uma discussão acerca dos critérios linguísticos e dos valores ideológicos imbricados na definição de uma norma de referência para o português brasileiro.

Trata-se de uma questão de grande relevância, já que a Educação Linguística se pauta numa perspectiva de língua em uso, e não em uma visão gramatical calcada em moldes lusitanos.

Na sequência, apresenta-se o artigo intitulado “Educação Linguística: percurso do Grupo de Pesquisa em Educação Linguística da PUC/SP”, assinado pela Prof^a. Dr^a Dieli Vesaro Palma, da PUC-SP, líder do GPEDULING, pela Prof^a. Dr^a. Nancy dos Santos Casagrande, também da PUC-SP, vice-líder do grupo, e pelo graduando Paulo Almeida, aluno do curso de Letras - Bacharelado em Tradução da mesma universidade. O objetivo dos autores é traçar um percurso do grupo de pesquisa em questão, com destaque para suas contribuições relacionadas à formação de professores de língua portuguesa como língua materna.

No artigo seguinte – “Uma proposta de operacionalização da pedagogia do oral sob o ponto de vista da Educação Linguística” –, a Prof^a. Dr^a Marilena Zanon, a Prof^a. Maria Inez Salgado de Mello Franco e a Mestranda Renata Felício Souza, todas da PUC-SP, elaboram uma proposta de trabalho ligada à pedagogia do oral. Para tanto, as autoras partiram tanto dos postulados da Educação Linguística, quanto dos estudos desenvolvidos no âmbito da Oralidade.

Posteriormente, no artigo “Educação Linguística e Pedagogia da Leitura: uma proposta de sequência didática para o gênero artigo de opinião”, os autores Adriana de Souza Ramaciotti, mestra em Língua Portuguesa pela PUC-SP, e Alex Raniére da Silva, graduado em Letras pela UFAL, propõem uma sequência didática com foco no gênero artigo de opinião. Como fundamentação teórica, os pesquisadores partiram dos pressupostos da Educação Linguística, com foco na pedagogia da leitura.

Em “A pedagogia da escrita e os desafios na sociedade contemporânea”, Fabiana Bagan Caputo, mestranda em Língua Portuguesa pela PUC-SP, Joani dos Santos Almeida, mestranda em Língua Portuguesa pela PUC-SP, e Wellerson Clemer dos Santos Gavioli, aluno da Especialização *lato sensu* em Língua Portuguesa da PUC-SP, promovem uma discussão sobre a pedagogia da escrita. A reflexão baseia-se sobretudo nos desafios enfrentados pelos ensinantes-aprendentes, com relação a um ensino pautado em gêneros textuais.

O próximo artigo, de título “Educação Linguística na formação do professor de língua portuguesa: reflexões para a pedagogia léxico-gramatical”, escrito por Cassiano Butti, Professor Mestre do Departamento de Ciências da Linguagem da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes da PUC-SP e doutorando em Língua Portuguesa pela mesma Universidade, tem, como tema, a importância dos conhecimentos léxico-gramaticais para a

formação do professor de português. Partindo dessa premissa, o autor tem, como objetivo, contribuir para as discussões relacionadas à teorização de uma pedagogia léxico-gramatical.

Em seguida, apresenta-se o artigo “Artigo de opinião e editorial: proposta de ensino de análise linguística pela teoria da Educação Linguística”, da autoria de Marcos Salviano Bispo Queiroz, doutorando em Língua Portuguesa pela PUC-SP, e de Marcel Fernandez Gugoni, mestrando em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Nesse trabalho, os pesquisadores trazem uma proposta de análise linguística, com vistas a examinar a língua em uso, em consonância com os postulados da Educação Linguística. Para isso, elaborou-se uma sequência didática considerando dois gêneros textuais: o editorial e o artigo de opinião.

No artigo “A utilização da pedagogia da literatura para a formação de aprendentes-ensinantes”, as autoras Micheline Tacia de Brito Padovani e Mara Rubia Neves Costa Fanti, doutorandas em Língua Portuguesa pela PUC-SP, propõem uma nova abordagem com o texto, partindo dos princípios da pedagogia da literatura. Para tanto, utilizou-se uma sequência didática baseada em um poema de cordel, com o objetivo de formar leitores mais críticos e competentes.

O penúltimo artigo, intitulado “Pedagogia do digital: a escola integrada à vida”, foi elaborado por Celina Trajano de Oliveira, doutoranda em Língua Portuguesa pela PUC-SP, por Cátia Luciana Pereira, mestra em Língua Portuguesa pela PUC-SP, e por Carolina de Sousa Campos Sento Sé, mestranda em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Nesse estudo, as autoras buscam definir a chamada pedagogia do digital e, a partir de um *meme*, propõem uma sequência didática com vistas à produção do gênero carta aberta nas redes sociais.

O artigo “História (s) da língua e Educação Linguística: contribuições a ensinantes-aprendentes” encerra o dossiê e é assinado pela Prof^a. Dr^a. Dieli Vesaro Palma, da PUC-SP, e por Thiago Zilio-Passerini, doutorando em Língua Portuguesa pela mesma universidade. O estudo originou-se de uma das mesas-redondas promovidas pelo GPEDULING, da qual participaram o Prof. Dr. Henrique Monteagudo, da Universidade de Santiago de Compostela, e o Prof. Dr. Carlos Alberto Faraco, da Universidade Federal do Paraná. Nesse texto, busca-se promover uma reflexão acerca das contribuições trazidas pelo conhecimento da dimensão histórica do português aos seus ensinantes-aprendentes.

Ao finalizamos esta seção, agradecemos a todos os pesquisadores envolvidos na produção deste número, especialmente ao Prof. Dr. Marcos Bagno, por ter aceitado o convite para participar do dossiê que organizamos. Esperamos que os estudos aqui reunidos sejam

úteis não só às discussões teóricas no âmbito da Educação Linguística, mas também à prática dos ensinantes-aprendentes, a fim de promoverem um ensino eficaz de língua materna.

Apresentação do dossiê atemático

Abrindo a seção “artigos”, temos o trabalho “Repositórios de modelos falados: análise de marcas interacionais no texto teatral “Quando as máquinas param””, de Ana Carina Viana de Carvalho Rocco – Mestranda PEPG em Língua Portuguesa pela PUC-SP – e da doutora Ana Rosa Ferreira Dias, professora do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da PUC-SP e da USP. Nesse artigo, é apresentada uma análise de marcas de oralidade presentes em diálogo ficcional do texto teatral “Quando as máquinas param”, de Plínio Marcos. As autoras buscam relacionar fala e escrita e adotam, como aparato teórico, a Análise da Conversação, com ênfase na metodologia de microanálise e macroanálise proposta por Dino Preti (2004).

Em “Linguagem e Ideologias: a ciência e a docência no centro do embate paradigmático”, Sérgio Gomes de Miranda, doutor em Letras e professor do Curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás, trata da mudança de paradigmas: modernidade x pós-modernidade em curso nas ciências e nos estudos da linguagem. O autor faz uma análise dos reflexos na educação e na docência e expõe como os pressupostos de base e as ideologias constroem as práticas científicas e docentes, por adesão paradigmática e epistemológica. Miranda ainda ressalta a importância da construção de uma agenda anti-hegemônica, em defesa dos conceitos, das ideias, dos métodos, das práticas científicas e docentes compreendidas na pós-modernidade. Sua conclusão é uma verdadeira reflexão sobre as práticas docentes e o papel de destaque do professor na vida dos seus alunos.

O terceiro artigo é de autoria de Eliane Nowinski da Rosa, doutoranda em Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, intitulado “O papel da consciência fonoarticulatória na aquisição de língua materna”. A autora demonstra a importância da consciência fonoarticulatória para a aquisição da linguagem e fomenta uma reflexão acerca de uma formação docente direcionada a esse fim. Para tanto, usa como base os cursos de graduação em Pedagogia, no Estado do Rio Grande do Sul, que, segundo a autora, não têm dado a devida atenção para esse tipo de formação. Sendo assim, Rosa defende a inclusão de disciplinas nos referidos cursos de maneira a auxiliar o alfabetizador a ter não só domínio dos sistemas sonoro e grafêmico (alfabeto) do português, mas também a elaborar atividades

didáticas que possibilitam contribuir para a aquisição exitosa dessa língua por parte dos aprendizes.

Em “Jesus e a oração do pai-nosso: um estudo do sistema retórico”, escrito por Max Silva da Rocha, doutorando em Linguística (UFAL/PPGLL) e docente da UNEAL/ Palmeira dos Índios, o autor busca compreender retoricamente a oração do Pai-Nosso, um discurso teológico presente na vida dos cristãos. Diante desse objeto de estudo, as contribuições da retórica possibilitam observar não só os valores do discurso enquanto produção de sentido, mas também as possíveis técnicas argumentativas utilizadas pelo orador. Como aporte teórico, Rocha se valeu dos pressupostos de Aristóteles (2011), visto que a esfera religiosa é repleta de elementos persuasivos

No artigo, “Abordagens de ensino de escrita em manuais didáticos: uma análise do gênero resumo acadêmico” de Juliana Marcelino Silva, graduanda em Letras/Português pela Universidade Federal de Campina Grande, e Elizabeth Maria da Silva, professora doutora Universidade Federal de Campina Grande, as pesquisadoras buscam identificar abordagens de ensino de escrita subjacentes a manuais didáticos voltados para o ensino de resumo acadêmico, na educação superior. Para isso, valem-se de autores como Lea e Street (1998), que abordam o ensino da escrita acadêmica. Os manuais refletem as especificidades de quem os adota, tanto em relação ao que ensinar quanto ao modo de ensinar. Trata-se de uma pesquisa de grande interesse, que pode contribuir com a produção dos próximos manuais de ensino de escrita acadêmica.

Por fim, segue o texto “Duplo e fantástico em Oscar Wilde: o retrato de Dorian Gray”, das autoras Elieni Cristina da Silva Amorelli Caputo, mestranda em Literatura e Crítica Literária pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária (PEPG-LCL-PUC-SP,) e Maria Aparecida Junqueira, doutora em Comunicação e Semiótica e docente no Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária-PUC-SP. Fundamentadas por Bessière (2012), Bizzotto (2016), Ceserani (2006) e Todorov (2014), as pesquisadoras fazem um mergulho no romance de Oscar Wilde, *O retrato de Dorian Gray*, como literatura fantástica. O fantástico, no romance de Wilde, constrói-se justamente no cerne da angústia humana trazida por esse fator existencial, ou seja, o tempo é a matéria-prima da narrativa. Para as autoras, “*O retrato de Dorian Gray*, escrito no século XIX, ao trazer à baila as consequências nefastas do culto à aparência e do hedonismo, dialoga com a contemporaneidade”.

Nesta edição de Verbum-Cadernos de Pós-Graduação, contamos, mais uma vez, com as contribuições teóricas-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Por isso, agradecemos aos que submeteram artigos e colaboraram para mais um número desse periódico e esperamos a divulgação desses trabalhos e da revista nos meios acadêmicos.

Marta Aparecida Paulo Ferreira

VERBUM – CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO – ISSN 2316-3267